



Relatório Mensal de Atividades

GRUPO JVMC



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Processo: n.º 1054730-61.2025.8.26.0100 | 2ª Vara de Falências e Recuperações

Recuperações Judiciais de São Paulo - SP

Ref. Março/2026

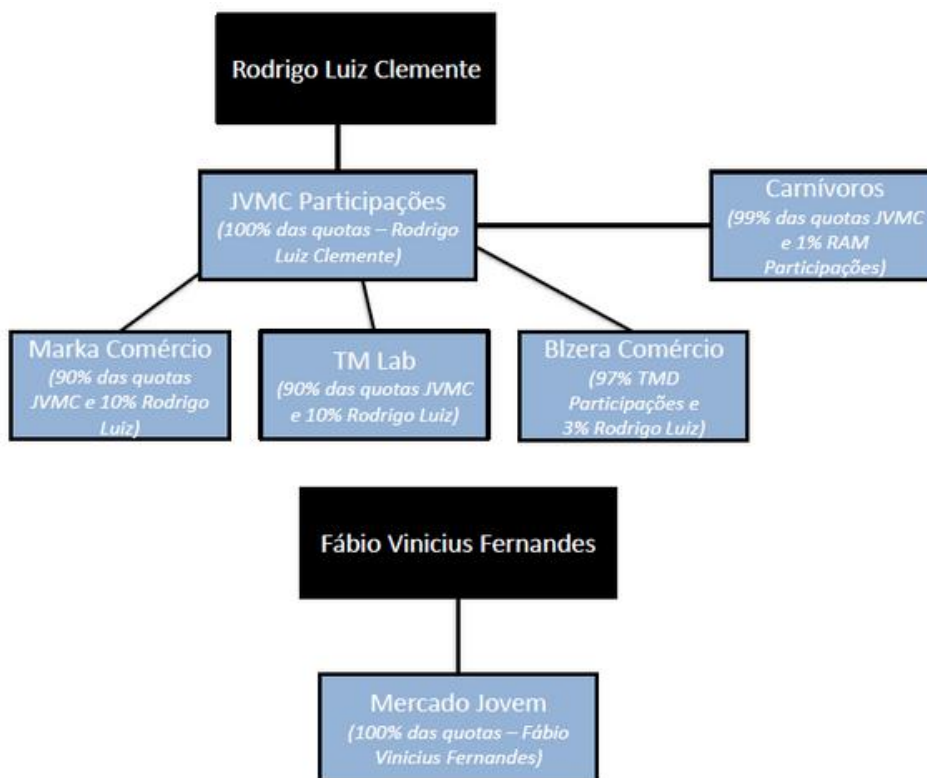


SUMÁRIO

Considerações iniciais	3
1. Estrutura societária e endereços	3
2. Históricos e atividades	6
3. Razões da crise	8
4. Relação de credores apresentada pelas Recuperandas	9
5. Quadro de colaboradores/funcionários	10
6. Demonstrações contábeis	11
6.1. Balanço patrimonial Carnívoros (ativo e passivo)	12
6.2 Demonstração de resultado Carnívoros	13
6.3. Índices financeiros Carnívoros	14
6.4. Balanço patrimonial Marka (ativo e passivo)	15
6.5 Demonstração de resultado Marka	16
6.6. Índices financeiros Marka	17
6.7. Balanço patrimonial Mercado Jovem (ativo e passivo)	18
6.8 Demonstração de resultado Mercado Jovem	19
6.9. Índices financeiros Mercado Jovem	20
6.10. Balanço patrimonial TM Lab (ativo e passivo)	21
6.11. Demonstração de resultado TM Lab	22
6.12. Índices financeiros TM Lab	23
6.13. Balanço patrimonial JVMC (ativo e passivo)	24
6.14 Demonstração de resultado JVMC	25
6.15. Índices financeiros JVMC	26
6.16. Balanço patrimonial Blzera (ativo)	27
6.17. Balanço patrimonial Blzera (passivo)	29
6.18 Demonstração de resultado Blzera	31
6.19. Índices financeiros Blzera	33
7. Passivo fiscal (análise consolidada)	34
8. Fluxo de caixa	35
9. Questões sobre demonstrações	38
10. Principais movimentações processuais	39
10.1 Cronograma processual	39
10.2 Andamentos processuais relevantes	40
11. Diligências realizadas	44
11.1 Diligência realizada em 06.05.2025	44
11.2 Diligência realizada em 26.06.2025	46
12. Considerações finais	50

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ENDEREÇOS

A estrutura societária do Grupo JVMC, analisada com base nos documentos constantes nos autos, pode ser assim demonstrada:



O Sr. Rodrigo Clemente exerce, isoladamente, a função de administrador nas empresas JPMC, Marca, TM Lab e BLzera. Na sociedade Carnívoros, a administração é exercida em conjunto com a Sra. Regiane Marucci. Quanto à empresa Mercado Jovem, embora conste como administrador o Sr. Fábio Vinicius Fernandes, em diligência, foi constatado se tratar de interposta pessoa (funcionário do Sr. Rodrigo), sendo a administração da referida sociedade, na verdade, também exercida pelo Sr. Rodrigo Clemente.

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ENDEREÇOS

(Continuação)

As sociedades se encontram registradas, perante os órgãos competentes, nos seguintes endereços:

Empresa	Sede	Filiais
JVMC PARTICIPAÇÕES	Rua Conselheiro Brotero, nº 860, conj. 101, Santa Cecilia, São Paulo - SP, CEP 01232-010.	##
MARKA PROMOÇÃO	Rua Conselheiro Brotero, nº 870, Sala 26, Santa Cecilia, São Paulo - SP, CEP 01232-010	Filial 1: R Manoel Antonio Pinto, 298, Paraisópolis, São Paulo - SP, CEP: 05663-020; Filial 2: R Ferruccio Janarelli, 185, Galpão 01, Ronda, Araçariguama - SP, CEP: 18147-000; Filial 3: Av. Doutor Manoel Hipólito Do Rego, 1220, Sala 02, Juquehy, São Sebastiao – SP, CEP: 11623-100
MERCADO JOVEM	Rua Margarida, 143, Barra Funda, São Paulo - SP, CEP 01154-030.	##
TM LAB PRODUÇÃO	Rua Margarida, 143, Barra Funda, São Paulo - SP, CEP 01154-030.	##
CARNÍVOROS	Avenida Benedito Izidoro de Moraes, nº 522, B, Juquehy, São Sebastião - SP, CEP 11623-286	Filial 1: R Dr Edgard Theotonio Santana, 102, Sala 1, Parque Industrial Tomas Edson, São Paulo – SP, CEP: 01140-030; Filial 2: R Cons. Brotero, 860, Conj. 13, Santa Cecilia, São Paulo – SP, CEP: 01232-010; Filial 3: R Cons. Brotero, 870, Sala 04, Santa Cecilia, São Paulo – SP, CEP: 01232-010
BLZERA	Rua Conselheiro Brotero, nº 860, Conj. 101, Santa Cecilia, São Paulo - SP, CEP 01232-010.	##

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

Segundo consta da petição inicial, o Grupo JVMC iniciou suas atividades no ano de 2001, por meio da atuação do Sr. Rodrigo Luiz Clemente, que começou suas atividades com a empresa “**Decidindo Comércio EIRELI**”, dedicada à área de comunicação e realização de eventos. Com o crescimento do mercado de publicidade e a expansão do acesso da população à *internet* e aos meios de comunicação visual no início dos anos 2000, surgiu a oportunidade de ampliação das atividades. Assim, o grupo foi se expandindo e estruturando empresas especializadas por segmento, sempre sob a liderança do Sr. Rodrigo.

Em 2006, foi fundada a empresa “**TM LAB Produção Criativa Ltda.**” e, em 2016, a “**Mercado Jovem Eventos e Promoções Ltda.**”, ambas voltadas à comunicação e *marketing*. A estratégia de segmentar as operações em diferentes marcas visava maximizar o alcance e a relevância de cada uma no mercado — estratégia inspirada em grandes conglomerados, como a *The Coca-Cola Company*.

Com o êxito dessa atuação, especialmente no segmento de comunicação — que chegou a faturar cerca de R\$ 150 milhões em 2019 — o Grupo passou a diversificar ainda mais suas áreas de atuação. Em 2018, ingressou no setor de gastronomia, com a criação da “**Carnívoros Comércio de Alimentos Ltda.**”, voltada à venda de carnes nobres e operação de hamburguerias.

A partir da aproximação com a indústria de cerveja *Heineken*, o Grupo JVMC vislumbrou oportunidade no ramo da distribuição de bebidas. Assim, fundou, em 2020, a “**Marka Promoção de Vendas e Eventos Ltda.**”, que rapidamente ganhou relevância, com unidades na capital paulista, litoral norte e comunidades. Ainda em 2020, como resposta ao crescimento e à complexidade das operações, foi constituída a **JVMC Participações Ltda.**, na qualidade de *holding* gestora de todo o grupo econômico, conferindo formalidade à estrutura que já existia de fato.

Diante da escassez de garrafas de vidro enfrentada pela indústria, o Grupo também passou a atuar na compra e venda de sucata de vidro, transformando-se em referência nesse mercado. Esse movimento deu origem à “**BLZ Recicla**”, empresa do setor de reciclagem, que chegou a alcançar destaque nacional e internacional, com mais de 1.300 cooperativas e 28 mil bares cadastrados no país.

Com o fim da atuação da BLZ Recicla no Grupo, foi criada a “**BLZERA Comércio e Gestão de Resíduos Plásticos Ltda.**”, criada com o objetivo de dar continuidade à atuação no segmento ESG, com projetos de impacto social e ambiental, como o “Práticas Sustentáveis: Vivência na Escola”, em parceria com o Colégio Sion, e foi vencedora de chamamento público no município de Porto Alegre/RS.

Em resumo, as empresas do grupo atuam nos segmentos abaixo:

- **Gestão** → JVMC;
- **Comunicação** → TM LAB e Mercado Jovem;
- **Distribuição** → Marka;
- **Gastronomia** → Carnívoros;
- **Sustentabilidade/ESG** → BLZERA.

Inferese dos contratos sociais e comprovantes de inscrição e de situação cadastral acostados aos autos, que as Recuperandas possuem, resumidamente, os seguintes objetos sociais:

JVMC Participações	CNAE nº 64.62-0-00 As atividades de entidades econômicas que detêm o controle de capital de um grupo de empresas com atividades preponderantemente não-financeiras. Essas holdings podem exercer ou não funções de gestão e administração dos negócios das empresas do grupo.
Carnívoros	CNAE nº 47.22-9-01 O comércio varejista de: carnes de bovino, suíno, caprino, ovino e equídeo, frescas, refrigeradas e congeladas, aves abatidas frescas, congeladas ou refrigeradas, pequenos animais abatidos - coelhos, patos, perus, galinhas e similares e o abate de animais associado ao comércio.
Marka	CNAE nº 73.19-0-02 A promoção de vendas e a publicidade no local da venda e a distribuição ou entrega de material publicitário (fulfillment).
Mercado Jovem	CNAE nº 73.19-0-02 A promoção de vendas e a publicidade no local da venda e a distribuição ou entrega de material publicitário (fulfillment).
Blzera	CNAE nº 74.90-1-04 As atividades de corretagem, intermediação, mediação de negócios ou serviços em geral, sem especificação definida, promovendo a integração entre profissionais e empresas e as atividades de intermediação na compra e venda de patentes.
TM Lab	CNAE nº 73.19-0-02 A promoção de vendas e a publicidade no local da venda e a distribuição ou entrega de material publicitário (fulfillment).

3. RAZÕES DA CRISE

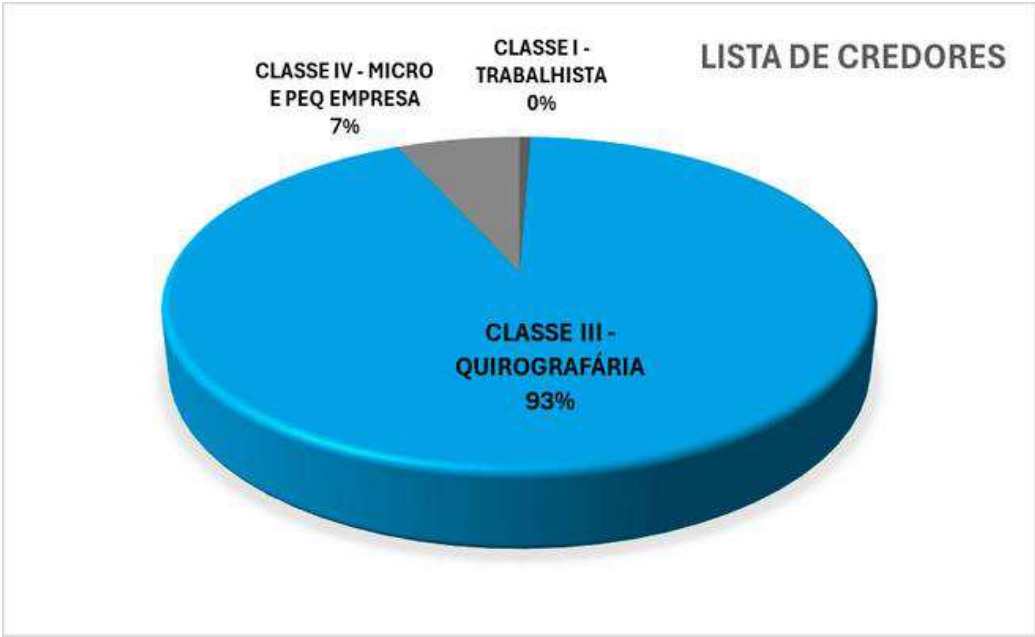
A crise econômico-financeira enfrentada pelo Grupo JVMC, segundo a narrativa inicial, decorre de uma série de eventos extraordinários e alheios à sua vontade, que impactaram de forma simultânea os principais segmentos de sua atuação: comunicação, distribuição, alimentação e ESG.

Dentre os fatores determinantes, foi destacado, inicialmente, a pandemia de Covid-19, que gerou efeitos profundos e duradouros sobre os setores de eventos e restaurantes, resultando na abrupta redução de receitas, demissões em massa e acúmulo de passivos trabalhistas. Somou-se o cancelamento do contrato da empresa Mercado Jovem com a Prefeitura de São Sebastião - SP, que desestabilizou a operação de comunicação na região.

No âmbito ambiental e logístico, a alienação da empresa BLZ Recicla trouxe prejuízos significativos ao setor de sustentabilidade (ESG), enquanto a catástrofe climática ocorrida em Jukehy - SP em 2023, afetando drasticamente as operações alimentícias e de distribuição local. Por fim, trouxe o rompimento da relação comercial com a Heineken, comprometendo gravemente o desempenho da área de distribuição de bebidas.

Todos esses eventos, de maneira cumulativa, teriam provocado o desequilíbrio da estrutura financeira do Grupo, ensejando a necessidade da presente recuperação judicial para reestruturação de suas dívidas.

4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA



Classe	CREDORES	Valor (R\$)	%
CLASSE I - TRABALHISTA	39	380.946,61	0,60%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA	103	58.716.416,22	92,66%
CLASSE IV - MICRO E PEQ EMPRESA	68	4.267.261,86	6,73%
TOTAL		63.364.624,69	100,00%

Conforme demonstrado na tabela acima, a estrutura do passivo concursal Recuperanda está distribuída entre 210 credores, totalizando o montante de R\$ 63.364.624,69. A Classe III – Quirografária concentra a maioria da dívida, com R\$ 58.716.416,22, correspondendo a 92,66% do total. A Classe IV – Microempresa e Empresa de Pequeno Porte soma R\$ 4.267.261,86, representando 6,73% do passivo, distribuído entre 68 credores. Já a Classe I – Trabalhista apresenta 39 credores, com valor total de R\$ 380.946,61, o que equivale a apenas 0,60% da dívida total. Não foram apresentados valores para a Classe II – Créditos com Garantia Real.

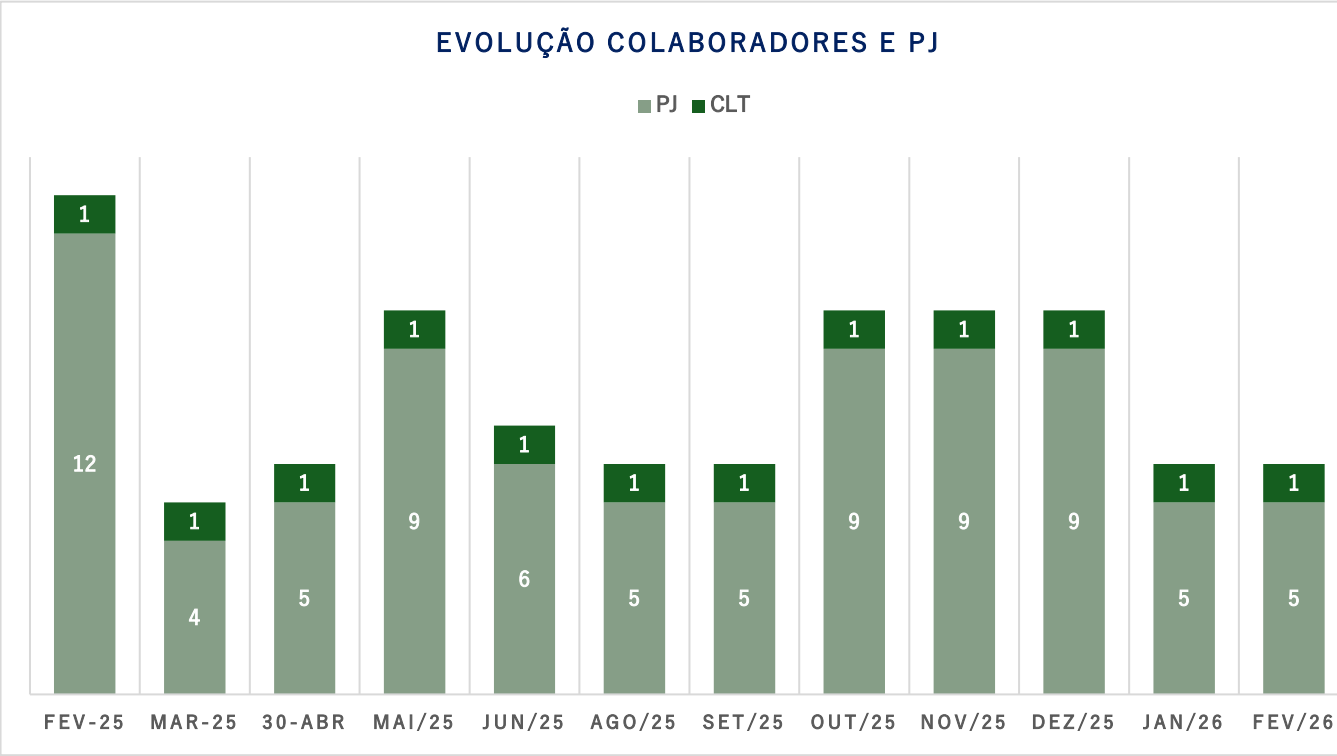
5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



Os dados fornecidos pela recuperanda revelam uma estratégia clara de flexibilização da força de trabalho, com um foco crescente em prestadores de serviço (PJ - Pessoa Jurídica) e uma redução drástica de colaboradores CLT.

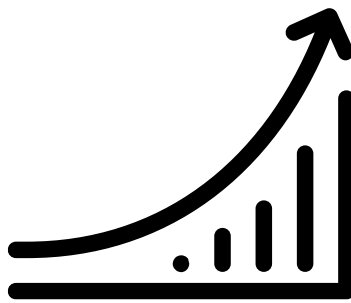
Análise por Recuperanda:

- **BLZERA** se destaca pela alta utilização de PJ (chegando a 5 em fevereiro de 2026 e 31 Diaristas), operando predominantemente com serviços terceirizados e sem colaboradores CLT.
- **TM LAB** mostra um uso mais estável de 1 colaborador CLT, mesmo com a flutuação de PJ.
- **CARNÍVOROS, JVCM, MARKA e MERCADO JOVEM** não registraram atividades em PJ ou CLT, sugerindo inatividade ou reestruturação.

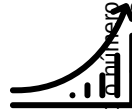


RECUPERANDA NÃO ENVIOU INFORMAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DESSES DADOS.

Demonstrações Contábeis (não auditadas)



6.1 BALANÇO PATRIMONIAL CARNÍVOROS: (não auditadas)



CARNIVOROS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Ativo Circulante	18.178.424	18.178.424	18.178.424
Disponível	23.545	23.545	23.545
Clientes	0	0	0
Empréstimos Parte Relacionada	0	0	0
Outros Créditos	2.258.882	2.258.882	2.258.882
Estoques	0	0	0
Tributos a Compensar	0	0	0
Despesas a Apropriar	15.895.997	15.895.997	15.895.997
Ativo não Circulante	0	0	0
Imobilizado	0	0	0
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0	0	0
Depreciação	0	0	0
Ativo Total	18.178.424	18.178.424	18.178.424
Passivo Circulante	20.976.505	20.976.505	20.976.505
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
Empréstimos Parte Relacionada	18.209.335	18.209.335	18.209.335
Fornecedores	0	0	0
Obrigações Tributárias	1.352.540	1.352.540	1.352.540
Obrigações Trabalhistas	1.103.287	1.103.287	1.103.287
Outras Obrigações	311.343	311.343	311.343
Passivo não Circulante	28.883.690	28.883.690	28.883.690
Instituições Financeiras	0	0	0
Outras Obrigações	28.883.690	28.883.690	28.883.690
Patrimônio Líquido	-31.681.772	-31.681.772	-31.681.772
Capital Social	100.000	100.000	100.000
Reservas de Lucros	0	0	0
Lucros e Prejuízo Acumulados	-31.781.352	-31.781.352	-31.781.352
Resultado do Exercício	-420	-420	-420
Passivo Total	18.178.424	18.178.424	18.178.424

Conforme demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda **Carnívoros**, relativas aos períodos de fevereiro de 2026 a março de 2026, constata-se que **não houve qualquer movimentação contábil registrada nos referidos meses.**

6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CARNÍVOROS (não auditadas)

CARNIVOROS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Receita Operacional Bruta	0	0	0
(-) Deduções da Receita Bruta	0	0	0
Vendas Canceladas	0	0	0
Impostos	0	0	0
Receita Operacional Líquida	0	0	0
(-) CPV	0	0	0
Lucro Bruto	0	0	0
Despesas Operacionais	0	0	0
Custo com Pessoal	0	0	0
Despesas com Ocupação	0	0	0
Despesas de vendas	0	0	0
Despesas Administrativas	0	0	0
Despesas Tributárias	0	0	0
Outras Receitas Operacionais	0	0	0
Lucro Operacional Líquido	0	0	0
Resultado financeiro	0	0	0
Despesas Financeiras	0	0	0
Receitas Financeiras	0	0	0
Resultado antes da CS e IR	0	0	0
Provisão para Contribuição social	0	0	0
Provisão para Imposto de renda	0	0	0
Lucro Líquido	0	0	0

A ausência de movimentação contábil também é refletida na demonstração de resultado, que também ficou zerada no período de fevereiro de 2026 a março de 2026.

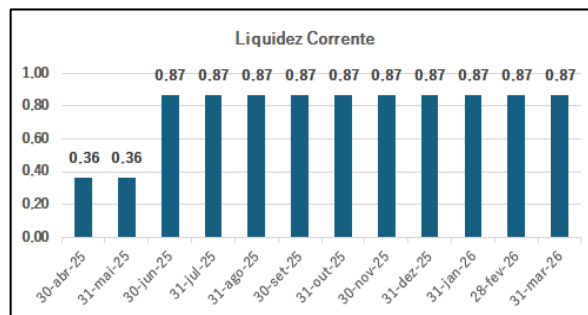
Tal fato evidencia a não operação da Recuperanda, indicando que não foram realizadas atividades que provocassem variações nos saldos das contas patrimoniais ou na demonstração do resultado. Essa ausência de movimentação pode ser interpretada como reflexo da inatividade operacional da Recuperanda.

6.3 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

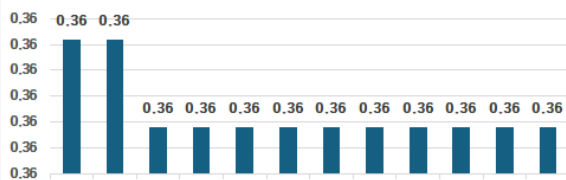


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

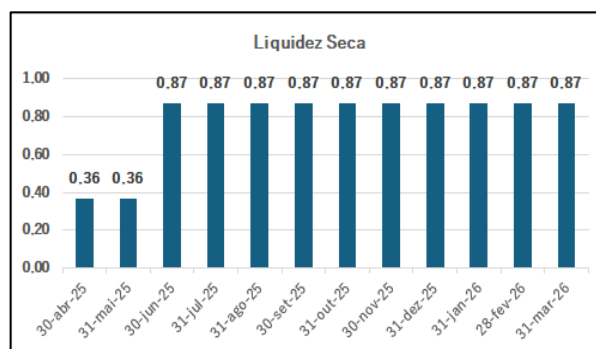


LIQUIDEZ GERAL

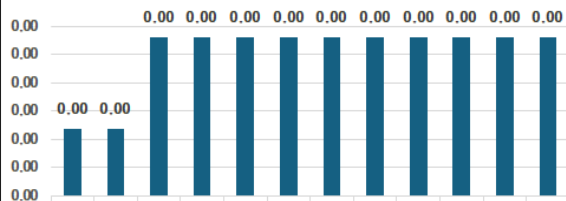
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

6.4 BALANÇO PATRIMONIAL MARKA: (não auditadas)

MARKA PROMOÇÃO DE VENDAS E EVENTOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Ativo Circulante	65.659.585	65.659.585	65.659.585
Disponível	55.680	55.680	55.680
Clientes	32.208.389	32.208.389	32.208.389
Empréstimos Parte Relacionadas	33.391.477	33.391.477	33.391.477
Consortios	0	0	0
Outros Créditos	0	0	0
Estoques	0	0	0
Tributos a Compensar	0	0	0
Despesas a Apropriar	4.038	4.038	4.038
Ativo não Circulante	2.790.016	2.790.016	2.790.016
Outras Contas a Receber	0	0	0
Outros créditos	0	0	0
Imobilizado	2.790.016	2.790.016	2.790.016
Edifícios	3.162.000	3.162.000	3.162.000
Veículos	1.315.000	1.315.000	1.315.000
Outros Imobilizados	0	0	0
(-) Depreciação	-1.686.984	-1.686.984	-1.686.984
Ativo Total	68.449.601	68.449.601	68.449.601
Passivo Circulante	48.498.951	48.498.951	48.498.951
Empréstimos e Financiamentos	12.921.850	12.921.850	12.921.850
Fonecedores	0	0	0
Obrigações Tributárias	27.670.337	27.670.337	27.670.337
Obrigações Trabalhistas	604.003	604.003	604.003
Outras Obrigações	7.302.761	7.302.761	7.302.761
Passivo não Circulante	42.207.867	42.207.867	42.207.867
Instituições Financeiras	0	0	0
Outras Obrigações	42.207.867	42.207.867	42.207.867
Patrimônio Líquido	-22.257.216	-22.257.216	-22.257.216
Capital Social	104.500	104.500	104.500
JVCM Participações	103.455	103.455	103.455
Rodrigo Luiz Clemente	1.045	1.045	1.045
Reservas de Lucros	0	0	0
Lucros e Prejuízo Acumulados	-22.361.716	-22.361.716	-22.361.716
Resultado do Exercício	0	0	0
Passivo Total	68.449.601	68.449.601	68.449.601

Conforme demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda Marka relativas aos períodos de fevereiro de 2026 a março de 2026, constata-se que **não houve qualquer movimentação contábil** registrada nos referidos meses.

6.5 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MARKA (não auditadas)



MARKA PROMOÇÃO DE VENDAS E EVENTOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Receita Operacional Bruta			
(-) Deduções da Receita Bruta	0	0	0
Vendas Canceladas	0	0	0
Impostos	0	0	0
Receita Operacional Líquida	0	0	0
(-) CPV	0	0	0
Lucro Bruto	0	0	0
Despesas Operacionais	0	0	0
Despesas com Pessoal	0	0	0
Despesas Administrativas	0	0	0
Despesas Tributárias	0	0	0
Depreciações	0	0	0
Despesas Indedutíveis	0	0	0
Outras Receitas Operacionais	0	0	0
Lucro Operacional Líquido	0	0	0
Resultado financeiro	0	0	0
Despesas Financeiras	0	0	0
Receitas Financeiras	0	0	0
Resultado antes da CS e IR	0	0	0
Provisão para Contribuição social	0	0	0
Provisão para Imposto de renda	0	0	0
Lucro Líquido	0	0	0

A ausência de movimentação contábil também é refletida na demonstração de resultado, que também ficou zerada no período de fevereiro de 2026 a março de 2026.

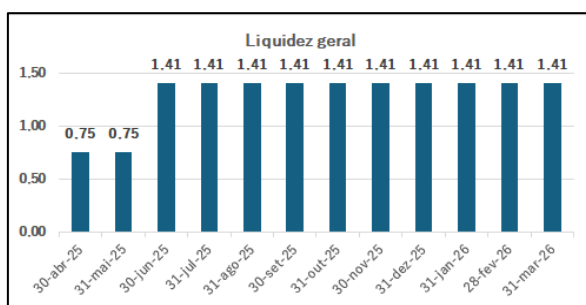
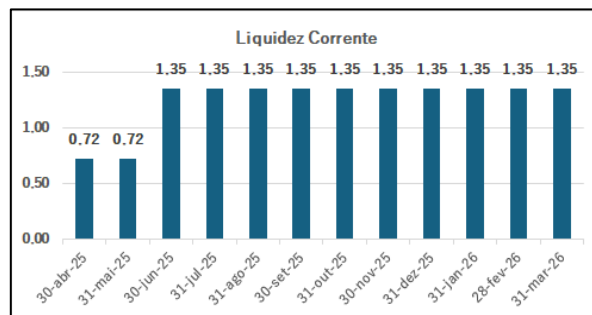
Tal fato evidencia a não operação da Recuperanda, indicando que não foram realizadas atividades que provocassem variações nos saldos das contas patrimoniais ou na demonstração do resultado. Essa ausência de movimentação pode ser interpretada como reflexo da inatividade operacional da Recuperanda.

6.6 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)



LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

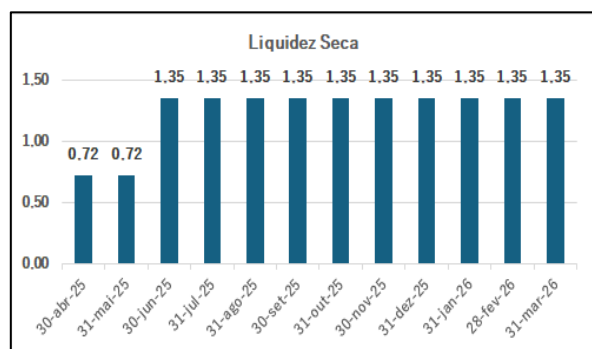


LIQUIDEZ GERAL

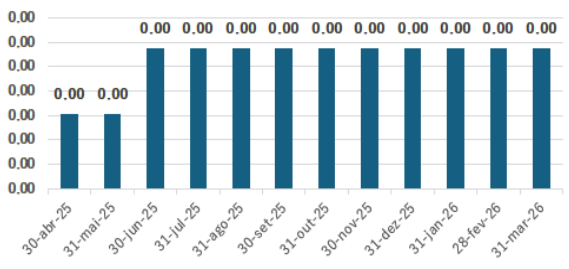
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



LIQUIDEZ IMEDIATA



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

6.7 BALANÇO PATRIMONIAL M. JOVEM: (não auditadas)



MERCADO JOVEM EVENTOS E PROMOÇÕES EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Ativo Circulante	11.702.975	11.702.975	11.702.975
Disponível	0	0	0
Clientes	0	0	0
Empréstimos Partes Relacionadas	11.702.975	11.702.975	11.702.975
Outros Créditos	0	0	0
Estoques	0	0	0
Tributos a Compensar	0	0	0
Despesas a Apropriar	0	0	0
Ativo não Circulante	1.680.000	1.680.000	1.680.000
Outras Contas a Receber	0	0	0
Outros créditos	0	0	0
Imobilizado	1.680.000	1.680.000	1.680.000
Edifícios	1.750.000	1.750.000	1.750.000
Depreciação	-70.000	-70.000	-70.000
Ativo Total	13.382.975	13.382.975	13.382.975
Passivo Circulante	15.030.103	15.049.094	9.895.218
Empréstimos e Financiamentos	125.945	125.945	125.945
Fonecedores	0	0	0
Obrigações Tributárias	9.528.037	9.532.361	9.536.686
Obrigações Trabalhistas	22.839	22.839	22.839
Outras Obrigações	5.353.282	5.367.948	209.748
Passivo não Circulante	6.559.797	6.559.797	11.740.450
Instituições Financeiras	0	0	0,00
Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0	5.180.653
Outras Obrigações	6.559.797	6.559.797	6.559.797
Patrimônio Líquido	-8.206.925	-8.225.916	-8.252.693
Capital Social	2.000.000	2.000.000	2.000.000
FABIO VINICIUS DA SILVA FERNANDES DE S	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Reservas de Lucros	0	0	0
Lucros e Prejuízo Acumulados	-9.938.791	-9.938.791	-9.938.791
Resultado do Exercício	-268.134	-287.125	-313.902
Passivo Total	13.382.974,87	13.382.974,87	13.382.974,87

Conforme demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda **M. Jovem** relativas aos períodos de fevereiro de 2026 a março de 2026, constata-se que **não houve qualquer movimentação contábil** registrada nos referidos meses.

6.8 BALANÇO PATRIMONIAL M. JOVEM: PASSIVO (não auditadas)



MERCADO JOVEM EVENTOS E PROMOÇÕES EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta	0,00	0,00	0,00
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00
Receita Operacional Líquida	0,00	0,00	0,00
(-) CPV	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	-18.991,09	-18.991,09	-23.355,11
Despesas com Ocupação	0,00	0,00	0,00
Despesas com Depreciação	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas	-18.991,09	-18.991,09	-23.355,11
Despesas com Veículos	0,00	0,00	0,00
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00
Lucro Operacional Líquido	-18.991,09	-18.991,09	-23.355,11
Resultado financeiro	0,00	0,00	-3.422,24
Despesas Financeiras	0,00	0,00	-3.422,24
Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00
Resultado antes da CS e IR	-18.991,09	-18.991,09	-26.777,35
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido	-18.991,09	-18.991,09	-26.777,35

A ausência de movimentação contábil também é refletida na demonstração de resultado, que também ficou zerada no período de fevereiro de 2026 a março de 2026.

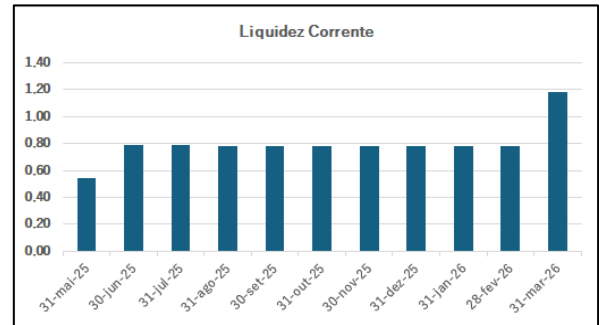
Tal fato evidencia a não operação da Recuperanda, indicando que não foram realizadas atividades que provocassem variações nos saldos das contas patrimoniais ou na demonstração do resultado. Essa ausência de movimentação pode ser interpretada como reflexo da inatividade operacional da Recuperanda.

6.9 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

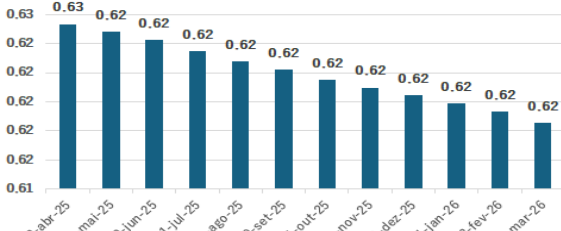


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

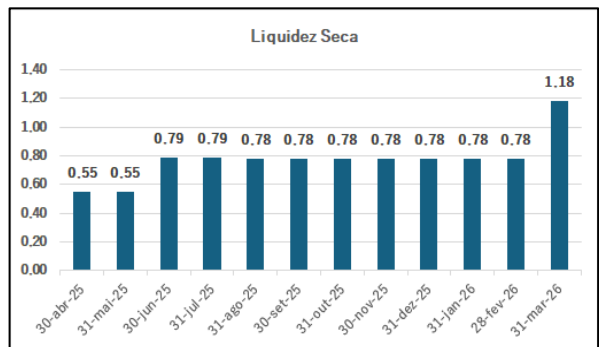


LIQUIDEZ GERAL

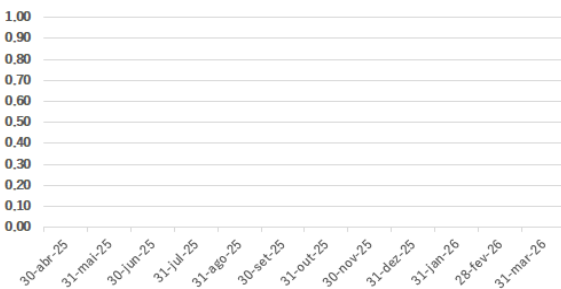
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

6.10 BALANÇO PATRIMONIAL TM LAB: (não auditadas)



TM LAB PRODUÇÃO CRIATIVA LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Ativo Circulante	4.058.922,25	4.057.897,25	4.057.897,25
Disponível	0,00	0,00	0,00
Clientes	2.367.908,00	2.366.883,00	2.366.883,00
Empréstimos Parte Relacionada	1.524.817,29	1.524.817,29	1.524.817,29
Outros Créditos	0,00	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00	0,00
Despesas a Apropriar	166.196,96	166.196,96	166.196,96
Ativo não Circulante	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00
Outros créditos	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	0,00	0,00	0,00
Bens em operação	0,00	0,00	0,00
Depreciação	0,00	0,00	0,00
Ativo Total	4.058.922,25	4.057.897,25	4.057.897,25
Passivo Circulante	21.367.406,96	21.370.285,24	21.108.478,84
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Parte Relacionada	19.509.509,38	19.511.452,69	19.513.470,15
Fonecedores	0,00	0,00	0,00
Obrigações Tributárias	1.524.268,95	1.524.268,95	1.524.268,95
Obrigações Trabalhistas	69.199,31	70.134,28	70.739,74
Outras Obrigações	264.429,32	264.429,32	0,00
Passivo não Circulante	9.165.071,45	9.165.071,45	9.429.500,77
Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00
Passivo Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00	264.429,32
Outras Obrigações	9.165.071,45	9.165.071,45	9.165.071,45
Patrimônio Líquido	-26.473.556,16	-26.477.459,44	-26.480.082,36
Capital Social	600.000,00	600.000,00	600.000,00
JVMC Participações LTDA	540.000,00	540.000,00	540.000,00
Rodrigo Luiz Clemente	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Reservas de Lucros	0,00	0,00	0,00
Lucros e Prejuízo Acumulados	-27.069.236,87	-27.073.556,16	-27.077.459,44
Resultado do Exercício	-4.319,29	-3.903,28	-2.622,92
Passivo Total	4.058.922,25	4.057.897,25	4.057.897,25

Conforme demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda **TM Lab** relativas aos períodos de fevereiro de 2026 a março de 2026, constata-se que houve movimentação contábil mínima registrada nos referidos meses, queda de R\$ 1.025,00 (0,03%).

6.11 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TM LAB (não auditadas)



TM LAB PRODUÇÃO CRIATIVA LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta	0,00	0,00	0,00
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00
Receita Operacional Líquida	0,00	0,00	0,00
(-) CPV	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	-4.319,29	-3.903,28	-2.622,92
Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas	-4.319,29	-3.903,28	-2.622,92
Despesas Depreciação	0,00	0,00	0,00
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00
Lucro Operacional Líquido	-4.319,29	-3.903,28	-2.622,92
Resultado financeiro	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00
Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00
Resultado antes da CS e IR	-4.319,29	-3.903,28	-2.622,92
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido	-4.319,29	-3.903,28	-2.622,92

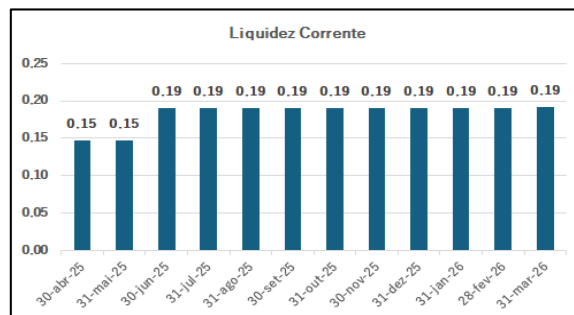
As Demonstrações de Resultados da Recuperanda **TM Lab** referentes aos meses de janeiro de 2026 e fevereiro de 2026 demonstram ausência total de receitas operacionais, conforme indicado pelos saldos zerados nas linhas de Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida e Lucro Bruto, durante todo o período analisado. O único valor presente são as **Despesas Administrativas**, que passaram de R\$ 3.903,28 para **R\$ 2.622,92**.

6.12 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

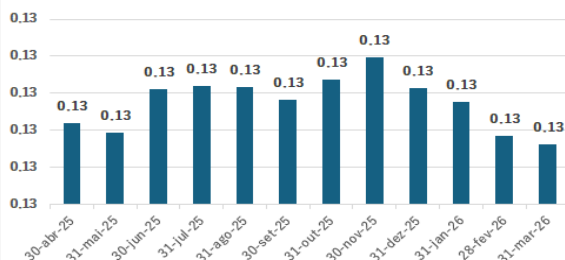


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

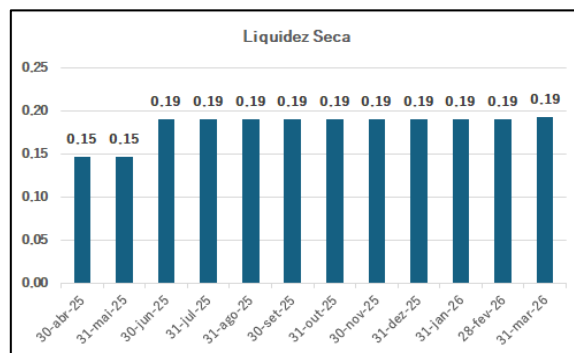


LIQUIDEZ GERAL

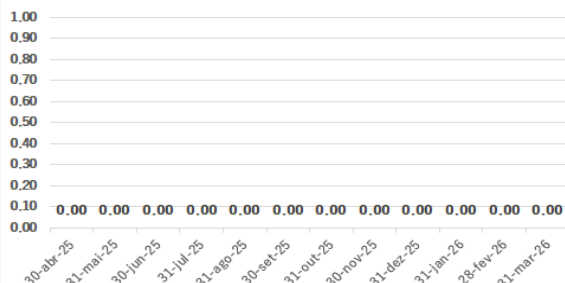
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

6.13 BALANÇO PATRIMONIAL JVMC: (não auditadas)



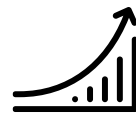
JVCM PARTICIPAÇÕES EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Ativo Circulante	12.721.915,08	12.721.915,08	12.721.915,08
Disponível	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Parte Relacionada	12.719.915,08	12.719.915,08	12.719.915,08
Outros Créditos	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Estoques	0,00	0,00	0,00
Participações societárias	0,00	0,00	0,00
Ativo não Circulante	7.035.605,00	7.035.605,00	7.035.605,00
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00
Investimentos	6.772.405,00	6.772.405,00	6.772.405,00
Imobilizado	263.200,00	263.200,00	263.200,00
<i>Movéis e Equipamentos</i>	67.600,00	67.600,00	67.600,00
<i>Veículos</i>	3.274.000,00	3.274.000,00	3.274.000,00
<i>Edifícios</i>	0,00	0,00	0,00
<i>Depreciação</i>	-3.078.400,00	-3.078.400,00	-3.078.400,00
Ativo Total	19.757.520,08	19.757.520,08	19.757.520,08
Passivo Circulante	41.638.191,87	41.638.191,87	41.638.191,87
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Parte Relacionada	947.042,20	947.042,20	947.042,20
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Obrigações Tributárias	239.610,76	239.610,76	239.610,76
Obrigações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	40.451.538,91	40.451.538,91	40.451.538,91
Passivo não Circulante	2.984.360,91	2.984.360,91	2.984.360,91
Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	2.984.360,91	2.984.360,91	2.984.360,91
Patrimônio Líquido	-24.865.032,70	-24.865.032,70	-24.865.032,70
Capital Social	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Lucros e Prejuízo Acumulados	-24.975.032,70	-24.975.032,70	-24.975.032,70
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
Passivo Total	19.757.520,08	19.757.520,08	19.757.520,08

Conforme demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda **JVMC**, relativa ao períodos de fevereiro de 2026 a março de 2026, constata-se que o ativo circulante e o não circulante se mantiveram inalterados.

6.14 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO JVCM (não auditadas)



JVCM PARTICIPAÇÕES EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-jan-26	28-fev-26	31-mar-26
Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta	0,00	0,00	0,00
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00
Receita Operacional Líquida	0,00	0,00	0,00
(-) CPV	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	0,00	0,00	0,00
Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00
Depreciação	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas	0,00	0,00	0,00
Despesas com veículos	0,00	0,00	0,00
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00
Lucro Operacional Líquido	0,00	0,00	0,00
Resultado financeiro	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00
Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00
Resultado antes da CS e IR	0,00	0,00	0,00
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido	0,00	0,00	0,00

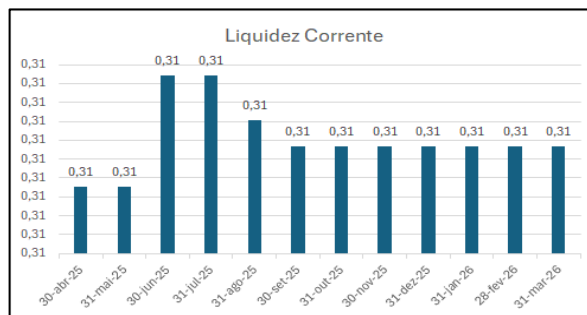
As Demonstrações de Resultados da Recuperanda **JVMC** referentes aos meses de fevereiro de 2026 a março de 2026 demonstram ausência total de receitas operacionais, conforme indicado pelos saldos zerados nas linhas de Receita Operacional Bruta, Receita Líquida, Lucro Bruto e Despesas Operacionais durante todo o período analisado.

6.15 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

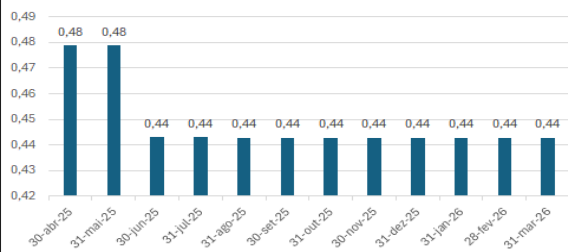


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

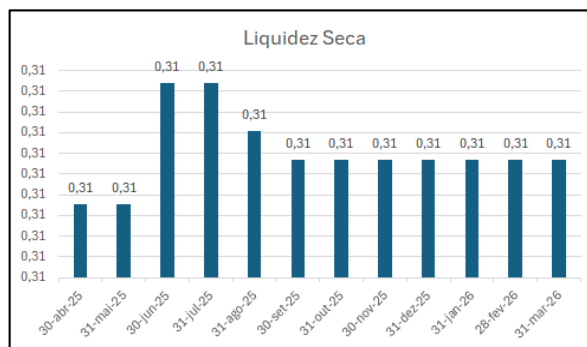


LIQUIDEZ GERAL

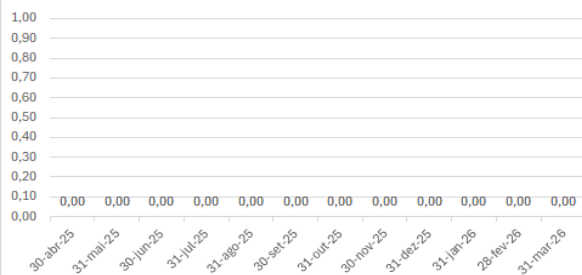
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

6.16 BALANÇO PATRIMONIAL BLZERA: ATIVO (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Feb - 26

Valores em Reais	28-fev-26	31-mar-26	Var.	Var%
Ativo Ciculante	5.396.267,33	5.424.152,38	27.885,05	0,51%
Disponível	19.671,99	4.592,99	-15.079,00	-328,30%
Empréstimos Parte Relacionada	0,00	0,00	0,00	
Clientes	265.466,26	78.224,46	-187.241,80	-239,36%
Outros Créditos	5.111.129,08	5.339.894,78	228.765,70	4,28%
Estoques	0,00	1.440,15	1.440,15	100,00%
Ativo não Circulante	132.857,42	130.206,68	-2.650,74	-2,04%
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00	
Investimentos	0,00	0,00	0,00	
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	
Imobilizado	132.857,42	130.206,68	-2.650,74	-2,04%
Veículos	159.044,00	159.044,00	0,00	0,00%
Depreciação	-26.186,58	-28.837,32	-2.650,74	9,19%
Ativo Total	5.529.124,75	5.554.359,06	25.234,31	0,45%

No Balanço Patrimonial da Recuperanda **BLZERA**, o **Ativo Total** da recuperanda apresentou aumento de R\$ 25.234,31, passando de R\$ 5.529.124,75 em fevereiro de 2026 para **R\$ 5.554.359,06** no encerramento de março (+0,45%). Esse crescimento foi impulsionado integralmente pelo **Ativo Circulante**, que evoluiu de R\$ 5.396.267,33 para **R\$ 5.424.152,38** no mesmo período (+R\$ 27.885,05).

No detalhamento das contas de curto prazo, a rubrica de **Outros Créditos** manteve-se como a conta de maior representatividade patrimonial (abrangendo mais de 96% do ativo total), passando de R\$ 5.111.129,08 em fevereiro para **R\$ 5.339.894,78** em março (aumento de R\$ 228.765,70). A conta de **Clientes** registrou queda, passando de R\$ 265.466,26 para **R\$ 78.224,46** (redução de R\$ 187.241,80). A rubrica de **Disponível** recuou, variando de R\$ 19.671,99 para **R\$ 4.592,99**, enquanto a conta de **Estoques** registrou saldo de R\$ 1.440,15 em março, ante R\$ 0,00 em fevereiro.

6.16 BALANÇO PATRIMONIAL BLZERA: ATIVO (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

			Mar - 26 x Fev - 26	
Valores em Reais	28-fev-26	31-mar-26	Var.	Var%
Ativo Circulante	5.396.267,33	5.424.152,38	27.885,05	0,51%
Disponível	19.671,99	4.592,99	-15.079,00	-328,30%
Empréstimos Parte Relacionada	0,00	0,00	0,00	
Clientes	265.466,26	78.224,46	-187.241,80	-239,36%
Outros Créditos	5.111.129,08	5.339.894,78	228.765,70	4,28%
Estoques	0,00	1.440,15	1.440,15	100,00%
Ativo não Circulante	132.857,42	130.206,68	-2.650,74	-2,04%
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00	
Investimentos	0,00	0,00	0,00	
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	
Imobilizado	132.857,42	130.206,68	-2.650,74	-2,04%
Veículos	159.044,00	159.044,00	0,00	0,00%
Depreciação	-26.186,58	-28.837,32	-2.650,74	9,19%
Ativo Total	5.529.124,75	5.554.359,06	25.234,31	0,45%

O **Ativo Não Circulante** apresentou redução no período, recuando de R\$ 132.857,42 em fevereiro para **R\$ 130.206,68** em março. Essa variação de R\$ 2.650,74 corresponde exclusivamente ao reconhecimento contábil da depreciação do imobilizado, não havendo movimentação nas contas de Outras Contas a Receber e Investimentos.

eNo detalhamento do Imobilizado, a conta principal de **Veículos** permaneceu inalterada com o saldo de **R\$ 159.044,00**, indicando a ausência de novas aquisições ou baixas de bens no mês. Em contrapartida, a conta redutora de **Depreciação** acumulada apresentou aumento de seu saldo, passando de R\$ 26.186,58 para **R\$ 28.837,32**.

6.17 BALANÇO PATRIMONIAL BLZERA: PASSIVO (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Feb - 26

Passivo Circulante	3.062.436,24	2.885.349,02	-177.087,22	-6,14%
Empréstimos e Financiamentos	1.551.243,66	1.551.423,66	180,00	0,01%
Empréstimos Parte Relacionada	0,00	0,00	0,00	
Fornecedores	283.124,16	289.856,56	6.732,40	2,32%
Obrigações Tributárias	241.639,75	435.571,09	193.931,34	44,52%
Obrigações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	
Outras Obrigações	986.428,67	608.497,71	-377.930,96	-62,11%
Passivo não Circulante	723.667,42	723.667,42	0,00	0,00%
Instituições Financeiras	497.029,76	497.029,76	0,00	0,00%
Outras Obrigações	226.637,66	226.637,66	0,00	0,00%
Patrimônio Líquido	1.743.021,09	1.945.342,62	202.321,53	10,40%
Capital Social	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
CAPITAL SUBSCRITO	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
TDM Participações Ltda	2.900.000,00	2.900.000,00	0,00	0,00%
Tiago Pirillo de Toledo	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00%
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	-2.950.000,00	-2.950.000,00	0,00	0,00%
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	
Lucros e Prejuízo Acumulados	1.427.570,07	1.546.761,09	119.191,02	7,71%
Resultado do Exercício	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%
Passivo Total	5.529.124,75	5.554.359,06	25.234,31	0,45%

No grupo das obrigações, o **Passivo Circulante** registrou redução no período passando de R\$ 3.062.436,24 em fevereiro de 2026 para **R\$ 2.885.349,02** no encerramento de março (queda de R\$ 177.087,22, correspondente a 6,14%).

Essa redução no curto prazo foi influenciada majoritariamente pela rubrica de **Outras Obrigações**, que recuou de R\$ 986.428,67 para **R\$ 608.497,71** (redução de R\$ 377.930,96). Em sentido contrário, as **Obrigações Tributárias** apresentaram crescimento, evoluindo de R\$ 241.639,75 para **R\$ 435.571,09** (alta de R\$ 193.931,34). A conta de **Fornecedores** também registrou elevação, passando de R\$ 283.124,16 para **R\$ 289.856,56**.

6.17 BALANÇO PATRIMONIAL BLZERA: PASSIVO (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Feb - 26

Passivo Circulante	3.062.436,24	2.885.349,02	-177.087,22	-6,14%
Empréstimos e Financiamentos	1.551.243,66	1.551.423,66	180,00	0,01%
Empréstimos Parte Relacionada	0,00	0,00	0,00	
Fonecedores	283.124,16	289.856,56	6.732,40	2,32%
Obrigações Tributárias	241.639,75	435.571,09	193.931,34	44,52%
Obrigações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	
Outras Obrigações	986.428,67	608.497,71	-377.930,96	-62,11%
Passivo não Circulante	723.667,42	723.667,42	0,00	0,00%
Instituições Financeiras	497.029,76	497.029,76	0,00	0,00%
Outras Obrigações	226.637,66	226.637,66	0,00	0,00%
Patrimônio Líquido	1.743.021,09	1.945.342,62	202.321,53	10,40%
Capital Social	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
CAPITAL SUBSCRITO	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
TDM Participações Ltda	2.900.000,00	2.900.000,00	0,00	0,00%
Tiago Pirillo de Toledo	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00%
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	-2.950.000,00	-2.950.000,00	0,00	0,00%
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	
Lucros e Prejuízo Acumulados	1.427.570,07	1.546.761,09	119.191,02	7,71%
Resultado do Exercício	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%
Passivo Total	5.529.124,75	5.554.359,06	25.234,31	0,45%

A rubrica de maior representatividade do grupo, **Empréstimos e Financiamentos**, não sofreu alterações relevantes no mês e manteve o saldo de **R\$ 1.551.243,66**. O **Passivo Não Circulante** permaneceu inalterado em **R\$ 723.667,42**, composto por obrigações com instituições financeiras e outras obrigações de longo prazo.

O **Patrimônio Líquido** da recuperanda apresentou crescimento, passando de **R\$ 1.743.021,09** em fevereiro para **R\$ 1.945.342,62** no fechamento de março (um incremento de **R\$ 202.321,53**, equivalente a **10,40%**).

Essa evolução patrimonial decorre da movimentação na conta de **Lucros e Prejuízos Acumulados**, cujo superávit avançou de **R\$ 1.427.570,07** para **R\$ 1.546.761,09** no período. Em complemento, a linha de **Resultado do Exercício** registrou alta, passando de **R\$ 265.451,02** apurados em fevereiro para **R\$ 348.581,53** em março.

6.18 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO BLZERA (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Fev - 26

Demonstração de Resultados	28-fev-26	31-mar-26	Var.	Var%
Receita Operacional Bruta	319.825,46	427.611,88	107.786,42	25,21%
(-) Deduções da Receita Bruta	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	
Impostos	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Receita Operacional Líquida	308.090,96	381.648,67	73.557,71	19,27%
(-) CPV	-5.549,52	-1.000,00	4.549,52	-454,95%
Lucro Bruto	302.541,44	380.648,67	78.107,23	20,52%
Despesas Operacionais	-37.090,65	-32.067,40	5.023,25	-15,66%
Despesas de vendas	-3.075,00	-836,06	2.238,94	-267,80%
Despesas Administrativas	-34.015,65	-31.231,34	2.784,31	-8,92%
Despesas com Veículos	0,00	0,00	0,00	
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	
Lucro Operacional Líquido	265.450,79	348.581,27	83.130,48	23,85%
Resultado financeiro	0,23	0,26	0,03	11,54%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Receitas Financeiras	0,23	0,26	0,03	11,54%
Resultado antes da CS e IR	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00	
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00	
Lucro Líquido	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%

Na Demonstração de Resultados, a **Receita Operacional Bruta** apresentou alta no comparativo mensal, passando de R\$ 319.825,46 em fevereiro de 2026 para **R\$ 427.611,88** em março (uma alta de R\$ 107.786,42, ou 25,21%). Acompanhando o crescimento do faturamento, as deduções da receita (compostas por impostos) avançaram de R\$ 11.734,50 para **R\$ 45.963,21**. Com isso, a **Receita Operacional Líquida** encerrou o mês de março em **R\$ 381.648,67** (ante R\$ 308.090,96 no mês anterior).

6.18 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO BLZERA (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Fev - 26

Demonstração de Resultados	28-fev-26	31-mar-26	Var.	Var%
Receita Operacional Bruta	319.825,46	427.611,88	107.786,42	25,21%
(-) Deduções da Receita Bruta	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	
Impostos	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Receita Operacional Líquida	308.090,96	381.648,67	73.557,71	19,27%
(-) CPV	-5.549,52	-1.000,00	4.549,52	-454,95%
Lucro Bruto	302.541,44	380.648,67	78.107,23	20,52%
Despesas Operacionais	-37.090,65	-32.067,40	5.023,25	-15,66%
Despesas de vendas	-3.075,00	-836,06	2.238,94	-267,80%
Despesas Administrativas	-34.015,65	-31.231,34	2.784,31	-8,92%
Despesas com Veículos	0,00	0,00	0,00	
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	
Lucro Operacional Líquido	265.450,79	348.581,27	83.130,48	23,85%
Resultado financeiro	0,23	0,26	0,03	11,54%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Receitas Financeiras	0,23	0,26	0,03	11,54%
Resultado antes da CS e IR	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00	
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00	
Lucro Líquido	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%

Em relação aos custos diretos, observou-se o reconhecimento de **R\$ 1.000,00** na linha de **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** no mês de março, ante saldo de R\$ 5.549,52 negativos registrado em fevereiro. Devido à alta nas receitas combinada com a redução dos custos diretos no período, o **Lucro Bruto** registrou crescimento de 20,52%, passando de R\$ 302.541,44 em fevereiro para **R\$ 380.648,67** no fechamento de março.

6.18 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO BLZERA (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Fev - 26

Demonstração de Resultados	28-fev-26	31-mar-26	Var.	Var%
Receita Operacional Bruta	319.825,46	427.611,88	107.786,42	25,21%
(-) Deduções da Receita Bruta	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	
Impostos	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Receita Operacional Líquida	308.090,96	381.648,67	73.557,71	19,27%
(-) CPV	-5.549,52	-1.000,00	4.549,52	-454,95%
Lucro Bruto	302.541,44	380.648,67	78.107,23	20,52%
Despesas Operacionais	-37.090,65	-32.067,40	5.023,25	-15,66%
Despesas de vendas	-3.075,00	-836,06	2.238,94	-267,80%
Despesas Administrativas	-34.015,65	-31.231,34	2.784,31	-8,92%
Despesas com Veículos	0,00	0,00	0,00	
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	
Lucro Operacional Líquido	265.450,79	348.581,27	83.130,48	23,85%
Resultado financeiro	0,23	0,26	0,03	11,54%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Receitas Financeiras	0,23	0,26	0,03	11,54%
Resultado antes da CS e IR	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00	
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00	
Lucro Líquido	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%

As **Despesas Operacionais** totais apresentaram redução no período, recuando de R\$ 37.090,65 em fevereiro para **R\$ 32.067,40** em março (queda de 15,66%). Esse movimento foi influenciado pelo recuo das **Despesas Administrativas**, que passaram de R\$ 34.015,65 para **R\$ 31.231,34** (redução de 8,92%), além da queda no registro de **Despesas de Vendas**, que recuaram de R\$ 3.075,00 para **R\$ 836,06** no mês de março.

6.18 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO BLZERA (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Mar - 26 x Fev - 26

Demonstração de Resultados	28-fev-26	31-mar-26	Var.	Var%
Receita Operacional Bruta	319.825,46	427.611,88	107.786,42	25,21%
(-) Deduções da Receita Bruta	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	
Impostos	-11.734,50	-45.963,21	-34.228,71	74,47%
Receita Operacional Líquida	308.090,96	381.648,67	73.557,71	19,27%
(-) CPV	-5.549,52	-1.000,00	4.549,52	-454,95%
Lucro Bruto	302.541,44	380.648,67	78.107,23	20,52%
Despesas Operacionais	-37.090,65	-32.067,40	5.023,25	-15,66%
Despesas de vendas	-3.075,00	-836,06	2.238,94	-267,80%
Despesas Administrativas	-34.015,65	-31.231,34	2.784,31	-8,92%
Despesas com Veículos	0,00	0,00	0,00	
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Despesas Tributárias	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	
Lucro Operacional Líquido	265.450,79	348.581,27	83.130,48	23,85%
Resultado financeiro	0,23	0,26	0,03	11,54%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Receitas Financeiras	0,23	0,26	0,03	11,54%
Resultado antes da CS e IR	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00	
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00	
Lucro Líquido	265.451,02	348.581,53	83.130,51	23,85%

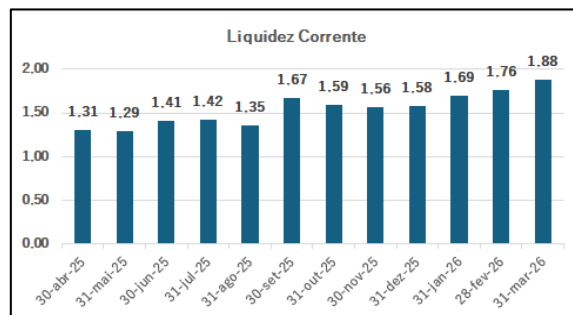
O Resultado Financeiro manteve-se imaterial no período, registrando receitas residuais de apenas R\$ 0,26 em março. Não havendo o registro de provisões para IRPJ e CSLL, o **Lucro Líquido** acompanhou o desempenho estritamente operacional da recuperanda e totalizou **R\$ 348.581,53** em março, representando alta de R\$ 83.130,51 frente ao lucro apurado em fevereiro.

6.19 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

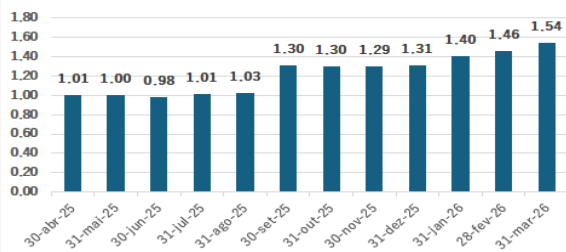


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

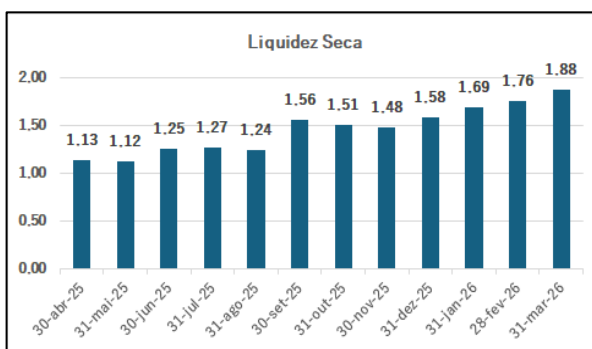


LIQUIDEZ GERAL

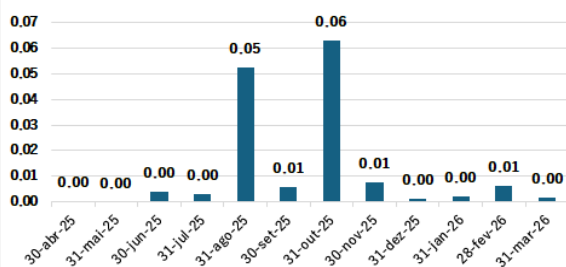
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



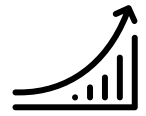
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

7. PASSIVO FISCAL (ANÁLISE CONSOLIDADA)

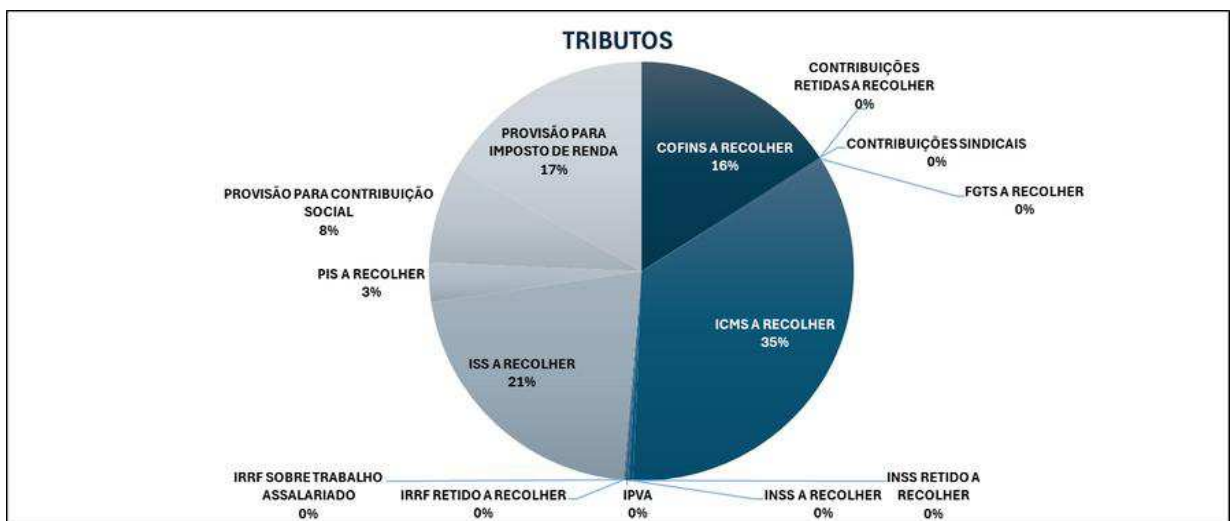


Conforme dados constantes nos autos, entre as fls. 243 a 248, as Recuperandas apresentam um passivo fiscal expressivo, com composição detalhada por tipo de tributo, cuja distribuição proporcional encontra-se representada no gráfico constante deste relatório. O passivo é majoritariamente concentrado nos seguintes tributos:

- ICMS a Recolher: 35% do total, evidenciando significativa exposição da Recuperanda junto à Fazenda Estadual, provavelmente vinculada à atividade operacional.
- ISS a Recolher: 21%, representando débitos perante os municípios de competência tributária sobre serviços.
- COFINS a Recolher: 16%, e PIS a Recolher: 3%, ambos indicam obrigações federais incidentes sobre a receita bruta.
- Provisão para Imposto de Renda (17%) e Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (8%) completam a parcela federal, totalizando 25% da dívida fiscal, e referem-se a tributos diretos sobre resultado presumido ou lucro apurado.

Demais obrigações — como INSS, FGTS, IPVA, contribuições sindicais e tributos retidos — apresentam percentuais irrelevantes (inferiores a 1%) ou inexistentes, conforme informado e ilustrado.

Ressalte-se que a totalidade das informações foi obtida a partir da documentação apresentada nos autos e consolidada em quadro analítico.



8. FLUXO DE CAIXA (não auditadas)



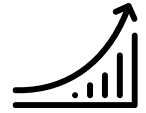
A Recuperanda apresentou planilha referente ao fluxo de caixa, contudo, as informações encaminhadas não se mostram suficientes para análise adequada por este Auxiliar.

Isso porque os valores e suas respectivas classificações não foram apresentados de forma clara, detalhada e segregada, impossibilitando a verificação da origem das entradas, da natureza das saídas e da correta composição das movimentações financeiras informadas.

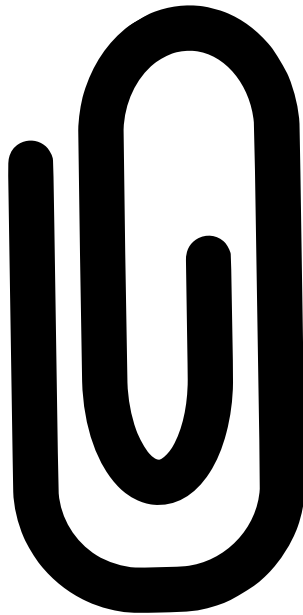
Ademais, a ausência de detalhamento e suporte documental compatível compromete a validação da consistência dos dados apresentados, bem como a análise da efetiva geração operacional de caixa da Recuperanda.

Dessa forma, permanece pendente a apresentação de fluxo de caixa elaborado de maneira satisfatória, contendo classificações contábeis e financeiras adequadas, memória de cálculo e detalhamento suficiente para possibilitar a conferência e validação das informações por este Auxiliar.

9. QUESTÕES SOBRE DEMONSTRAÇÕES



Anexos



10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.1. Cronograma processual

Recuperação Judicial (GRUPO JVMC)		
Processo nº 1054730-61.2025.8.26.0100		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
24.04.2025	Distribuição do pedido de RJ	-
29.04.2025	Deferimento do Processamento RJ	Art. 52
30.04.2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial – fls. 593/594	Art. 33
12.05.2025	Laudo de constatação prévia.	Art. 51-A
22.05.2025	Relatório Inicial das Atividades	-
07.05.2025	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
28.05.2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (DJE)	Art. 52 § 1º
12.06.2025	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
07.07.2025 (PF: 06.07.2025 – Domingo)	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
14.07.2027	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
28.07.2025 (PF: 27.07.2025 – Domingo)	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
13.10.2025	Publicação do Edital de Aviso Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
12.11.2025	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
13.08.2025	Publicação do Edital da Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
25.08.2025	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
06.10.2025 (PF: 04.10.2025 - Sábado)	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
05.02.2026	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
11.03.2026	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
25.03.2026	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
22.06.2026	Encerramento do Stay Period	Art. 6º § 4º

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Andamentos processuais relevantes

O processamento da Recuperação Judicial do Grupo JVMC foi deferido em 29.04.2025, com a nomeação da Gatekeeper Administração Judicial. Na mesma oportunidade, foi determinada a realização de constatação prévia, posteriormente juntada às fls. 1.152/1.180.

A relação de credores apresentada pelas Recuperandas indicou passivo concursal de R\$ 63.364.624,69, distribuído entre as Classes I – Trabalhista, III – Quirografária e IV – ME/EPP, conforme relação de fls. 1.000/1.005.

O edital previsto no art. 52, §1º, da LREF foi publicado em 28.05.2025 (fls. 1.427/1.428), encerrando-se em 12.06.2025 o prazo para apresentação de habilitações e divergências administrativas.

As Recuperandas apresentaram o Plano de Recuperação Judicial, acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação de ativos (fls. 2.556/3.133). Em seguida, esta Auxiliar apresentou relatório de legalidade das cláusulas do PRJ (fls. 3.248/3.273), apontando, entre outros aspectos, o cumprimento parcial do art. 53, III, da LREF e a necessidade de adequação de disposições relativas à alienação de ativos, pagamento da Classe I, credor colaborador, credores não sujeitos, período de cura, compensação de créditos e extinção de garantias.

No mesmo relatório, esta Auxiliar destacou a ausência de reserva de contingência para credores retardatários ou ilíquidos, a falta de previsão de meios para quitação dos créditos não sujeitos à recuperação judicial e a necessidade de maior transparência quanto aos credores considerados colaboradores.

Às fls. 3.415/3.419, foi deferida a consolidação substancial do Grupo, com fundamento no art. 69-J da LREF. A decisão foi objeto do Agravo de Instrumento nº 2253393-45.2025.8.26.0000, ao qual foi atribuído efeito suspensivo (fls. 4.205/4.209), razão pela qual o feito prossegue, até o julgamento definitivo do recurso, em consolidação processual (fls. 4.323/4.325).

A Relação de Credores prevista no art. 7º, §2º, da LREF foi apresentada às fls. 3.558/3.880, indicando passivo sujeito aos efeitos da recuperação judicial de R\$ 83.381.797,19, atualizado até a data do pedido.

O edital contendo a Segunda Relação de Credores foi publicado em 13.08.2025 (fls. 4.068/4.069), encerrando-se em 25.08.2025 o prazo previsto no art. 8º da LREF para apresentação de impugnações e habilitações judiciais. Posteriormente, a relação foi apresentada de forma individualizada por empresa (fls. 4.368/4.394), sem alteração dos créditos, credores ou classificações.

Às fls. 4.080/4.081, foi reconhecida a essencialidade do imóvel de matrícula nº 43.160, do Registro de Imóveis de São Sebastião/SP, com suspensão da consolidação da propriedade durante o stay period. A decisão foi objeto do Agravo de Instrumento nº 2390480-43.2025.8.26.0000.

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Andamentos processuais relevantes

As Recuperandas requereram, com fundamento no art. 69-A da LREF, autorização para contratação de financiamento DIP junto à Bankap Securitizadora, Bankap FIDC Multissetorial e Meta Paulista Securitizadora, com constituição de alienação fiduciária sobre veículos (fls. 4.155/4.169, 4.949/4.956 e 5.320/5.323). O financiamento foi autorizado judicialmente.

Em 13.10.2025, foi publicado o edital previsto nos arts. 53 e 55 da LREF (fls. 4.447/4.448), encerrando-se em 12.11.2025 o prazo para apresentação de objeções ao PRJ. Foram apresentadas objeções por diversos credores, conforme manifestações constantes dos autos.

Foi publicado edital de convocação dos credores para a Assembleia Geral de Credores, designada para 11.03.2026, em primeira convocação, e 25.03.2026, em segunda convocação, ambas às 14h, em formato híbrido. O aditivo ao PRJ foi apresentado às fls. 5.553/5.679, para deliberação na AGC.

Às fls. 6.780/6.783, esta Auxiliar juntou a ata da AGC realizada em 11.03.2026, informando a não instalação do conclave, em razão da ausência do quórum previsto no art. 37, §2º, da LREF, e sua redesignação para 25.03.2026, em segunda convocação.

Às fls. 6.980/6.981, o Juízo tomou ciência da não instalação da AGC em primeira convocação, determinou o aguardo da segunda convocação e intimou as Recuperandas a comprovarem o pagamento dos honorários da Administradora Judicial, sob pena de extinção do feito, postergando a análise dos requerimentos formulados pela Auxiliar até a regularização da pendência.

Às fls. 7.027/7.032, esta Auxiliar apresentou a ata da AGC realizada em 25.03.2026, em segunda convocação, ocasião em que o conclave foi regularmente instalado. As Recuperandas propuseram a suspensão da assembleia até 05.05.2026, para continuidade das negociações do PRJ e elaboração de novo aditivo. A proposta foi aprovada pelos credores de Blzera, JVMC Participações, Marka e Mercado Jovem e rejeitada pelos credores de Carnívoros e TM Lab.

Na mesma oportunidade, diante da pendência de julgamento do Agravo de Instrumento nº 2253393-45.2025.8.26.0000, relativo à consolidação substancial, esta Auxiliar suspendeu a votação do PRJ das empresas TM Lab e Carnívoros até 05.05.2026, registrando, para fins informativos, o resultado hipotético de rejeição dos planos.

Às fls. 7.103/7.109, as Recuperandas requereram a homologação da condução adotada pela Administradora Judicial durante a AGC, alegando abuso do direito de voto por determinados credores e reiterando a relevância do julgamento do agravo relativo à consolidação substancial. Subsidiariamente, requereram a suspensão do processo até o julgamento definitivo do recurso.

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Andamentos processuais relevantes

Às fls. 7.116/7.120, as Recuperandas requereram a liberação de penhora incidente sobre suas quotas sociais, oriunda da Ação de Execução nº 1168448-07.2023.8.26.0100, em trâmite perante a 25ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sob o argumento de que a constrição invadiria a competência do Juízo Universal.

Às fls. 7.154/7.282, as Recuperandas apresentaram novas minutas dos Planos de Recuperação Judicial, em cumprimento ao compromisso assumido na AGC de 25.03.2026, para deliberação na assembleia redesignada para 05.05.2026.

Às fls. 7.284/7.288, esta Auxiliar reiterou a necessidade de regularização do pagamento de seus honorários, conforme determinação judicial anterior.

À fl. 7.291, o Juízo intimou as Recuperandas para regularizarem, no prazo de 48 horas, o pagamento dos honorários da Administradora Judicial, sob pena de convalidação da recuperação judicial em falência.

Às fls. 7.292/7.295, esta Auxiliar apresentou a ata da AGC realizada em 05.05.2026, em continuidade à segunda convocação instalada em 25.03.2026. Na ocasião, as Recuperandas propuseram nova suspensão do conclave até 22.06.2026, para continuidade das negociações do PRJ. A proposta foi aprovada pelos credores de Blzera, JVMC Participações, Marka, Mercado Jovem e TM Lab e rejeitada pelos credores de Carnívoros.

Às fl. 7.294, esta Auxiliar consignou que, diante da rejeição da suspensão pelos credores de Carnívoros e da pendência de julgamento do Agravo de Instrumento nº 2253393-45.2025.8.26.0000, suspendeu a deliberação sobre o PRJ daquela empresa até 22.06.2026, registrando o resultado hipotético de rejeição do plano.

Às fls. 7.354/7.355, as Recuperandas informaram a quitação dos honorários da Administradora Judicial referentes aos meses de março e abril de 2026 e comunicaram que o saldo remanescente seria pago em duas parcelas, previstas para julho e agosto de 2026.

Às fls. 7.360/7.364, o Ministério Público apresentou parecer pela existência de elementos para convalidação da recuperação judicial em falência, com fundamento no art. 73, VI, c/c §3º, da LREF, em razão da deterioração econômico-financeira das Recuperandas, da ausência de receitas operacionais relevantes e da alegada incapacidade de superação da crise.

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Andamentos processuais relevantes

Às fls. 7.551/7.553, em 09.06.2026, o Juízo prorrogou, em caráter excepcional, o stay period até 22.06.2026. A partir dessa data, ficou restabelecido o prosseguimento das execuções individuais e das medidas de consolidação da propriedade dos bens de capital alienados fiduciariamente. Na mesma decisão, indeferiu o pedido de falência da TM Lab, formulado pela credora MDA Stands (fls. 7.110/7.114), e o parecer ministerial pela convação (fls. 7.360/7.364), considerando que os honorários da Administradora Judicial haviam sido regularizados e que a aferição da viabilidade econômica compete aos credores, em AGC. Determinou, ainda, que as Recuperandas apresentassem documentos relativos a pró-labores, reembolsos de despesas e controles das aquisições junto a sucateiros informais. Também deveriam comprovar o recebimento integral dos R\$ 1.080.000,00 do financiamento DIP, dos quais apenas R\$ 650.000,00 haviam sido liberados.

Em 22.06.2026, a AGC foi retomada (ata às fls. 7.585/7.634) e as Recuperandas propuseram nova suspensão até 18.08.2026, sob o argumento de que o Agravo de Instrumento nº 2253393-45.2025.8.26.0000 seria julgado no dia seguinte. A proposta foi aprovada pelos credores de todas as Recuperandas: por unanimidade em Blzera, Carnívoros, JVMC Participações e TM Lab, e por maioria em Marka e Mercado Jovem. Como a data ultrapassava o prazo de 90 dias do art. 56, §9º, da LREF, a suspensão ficou condicionada à autorização do Juízo, com retomada subsidiária em 22.07.2026.

Em 23.06.2026, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do TJSP **deu provimento**, por unanimidade, ao Agravo de Instrumento nº 2253393-45.2025.8.26.0000 (fls. 7.636/7.644). **Assim, afastou-se a consolidação substancial por ausência dos requisitos do art. 69-J da LREF, e o feito passou a tramitar apenas em consolidação processual.**

Às fls. 7.645/7.646, em 02.07.2026, o Juízo autorizou, excepcionalmente, a suspensão da AGC até 18.08.2026. Advertiu que não seria admitida nova suspensão e que, nessa data, o PRJ deveria ser obrigatoriamente votado.

Às fls. 7.744/7.751, as Recuperandas informaram que a documentação exigida foi disponibilizada à Administradora Judicial por e-mail. Reconheceram que os controles das aquisições junto a sucateiros não atendiam integralmente ao nível de formalização recomendado. Quanto ao DIP, esclareceram que a última parcela, de R\$ 430.000,00, depende da retomada dos veículos dados em garantia - esses veículos são objeto da ação de reintegração de posse nº 4000742-51.2025.8.26.0625, na 1ª Vara Cível de Taubaté/SP, e as Recuperandas pediram a expedição de ofício àquele Juízo.

Às fls. 7.758/7.759, esta Administradora Judicial informou que o PRJ seria votado de forma individualizada na AGC de 18.08.2026. Informou também novo inadimplemento de seus honorários, no total de R\$ 249.000,00, referente à parcela repactuada de março e aos meses de junho e julho de 2026.

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Andamentos processuais relevantes

As Recuperandas apresentaram novas minutas individualizadas dos PRJs de Blzera (fls. 7.760/7.778) e Mercado Jovem (fls. 7.780/7.803 e 7.805/7.824) para deliberação na AGC. Em 18.08.2026, a AGC foi retomada (ata às fls. 7.865/7.935) e os planos foram votados individualmente por empresa:

Aprovados:

- Blzera (PRJ às fls. 7.761/7.778);
- JVMC Participações (PRJ às fls. 7.155/7.175);
- Mercado Jovem, com ajustes feitos durante a assembleia (versão final às fls. 7.826/7.864).

Nas três empresas, os credores rejeitaram a instalação de Comitê de Credores.

Rejeitados:

- Carnívoros (PRJ às fls. 7.241/7.261): a Classe III rejeitou o plano por 99,12% do crédito presente.
- Marka (PRJ às fls. 7.176/7.196): rejeitado nas Classes I e III, com ou sem o voto do Sicoob, cujo crédito foi reconhecido como não sujeito em impugnação ainda não transitada em julgado.
- TM Lab (PRJ às fls. 7.220/7.240): rejeitado nas Classes I e III.

Plano alternativo dos credores: nas três empresas com plano rejeitado, os credores também rejeitaram a concessão de prazo para apresentação de plano alternativo (art. 56, §4º, da LREF).

Esta Administradora Judicial submeteu os resultados ao Juízo, para controle de legalidade dos planos aprovados e para as providências cabíveis quanto aos rejeitados. Assim, atualmente, os autos aguardam decisão sobre o resultado da AGC:

- controle de legalidade e eventual homologação dos PRJs de Blzera, JVMC Participações e Mercado Jovem;
- apreciação das consequências da rejeição dos planos de Carnívoros, Marka e TM Lab, com pedido de falência já formulado pela Harpia quanto a Carnívoros e TM Lab (fls. 7.652/7.655).

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Andamentos processuais relevantes

Finalmente, registra-se a seguir os pedidos de habilitação/impugnação apresentados até o momento:

Processo nº	Credor	Classe	Status
1106443-75.2025.8.26.0100	Terêncio Filho, Menezes e Machado Sociedade de Advogados	Habilitação de crédito	Julgado procedente
1106064-37.2025.8.26.0100	Premier Capital Securitizadora S.A.	Impugnação de crédito	Julgado improcedente
1105140-26.2025.8.26.0100	Tf7 Locações e Produções Ltda.	Impugnação de crédito	Extinto
1104517-59.2025.8.26.0100	Luis Henrique dos Santos	Impugnação de crédito	Julgado procedente
1104339-13.2025.8.26.0100	Lotus Performance Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios Multisegmentos	Impugnação de crédito	Julgado parcialmente procedente
1091290-02.2025.8.26.0100	Jennifer Alencar Bispo	Habilitação de crédito	Extinto
1107849-34.2025.8.26.0100	FIDC Even	Habilitação de crédito	Julgado procedente
1107703-90.2025.8.26.0100	Banco Industrial	Impugnação de crédito	Extinto
1107658-86.2025.8.26.0100	Dominique Moura	Impugnação de crédito	Julgado procedente
1107677-92.2025.8.26.0100	EDP Distribuidora	Impugnação de crédito	Julgado improcedente
1107966-25.2025.8.26.0100	Banco ABC	Impugnação de crédito	Julgado improcedente
1107943-79.2025.8.26.0100	Luis P. Advocacia	Impugnação de crédito	Julgado parcialmente procedente
1108121-28.2025.8.26.0100	FIDC Premier	Impugnação de crédito	Extinto
1107688-24.2025.8.26.0100	Valorem Soluções	Impugnação de crédito	Julgado improcedente
1108966-60.2025.8.26.0100	Sicoob	Impugnação de crédito	Pendente de julgamento
1111536-19.2025.8.26.0100	Antônia Valéria	Impugnação de crédito	Julgado procedente
1108051-11.2025.8.26.0100	Unilever	Impugnação de crédito	Julgado procedente
1108056-33.2025.8.26.0100	MDA Stands	Impugnação de crédito	Julgado procedente
4003418-58.2026.8.26.0100	Glécia Maria de Jesus	Habilitação de crédito	Julgado procedente
4082793-11.2026.8.26.0100	Bruna de Oliveira Gomes dos Santos	Habilitação de crédito	Pendente de julgamento
4022843-71.2026.8.26.0100	L&Capital Securitizadora S.A.	Habilitação de crédito	Julgado parcialmente procedente
4135019-90.2026.8.26.0100	Boehringer Ingelheim Animal Health do Brasil Ltda.	Habilitação de crédito	Pendente de julgamento
4092302-63.2026.8.26.0100	Diego Cellotto Fitti	Habilitação de crédito	Julgado procedente
4114395-20.2026.8.26.0100	Adriano Goldoni Pires	Habilitação de crédito	Pendente de julgamento
4090759-25.2026.8.26.0100	Banco do Brasil S.A.	Impugnação de crédito	Pendente de julgamento

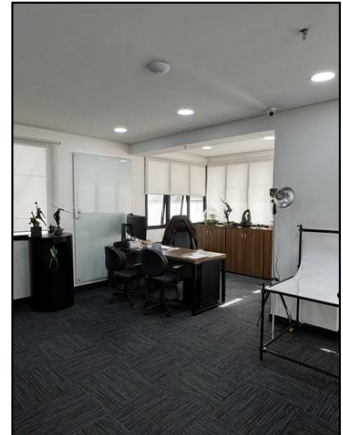
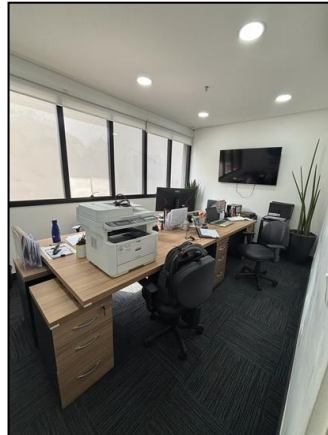
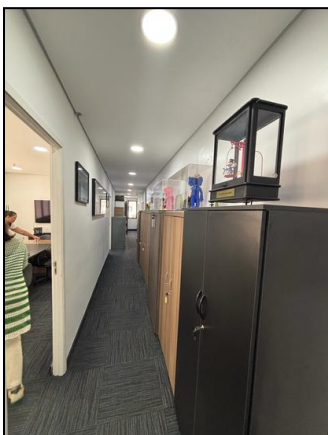
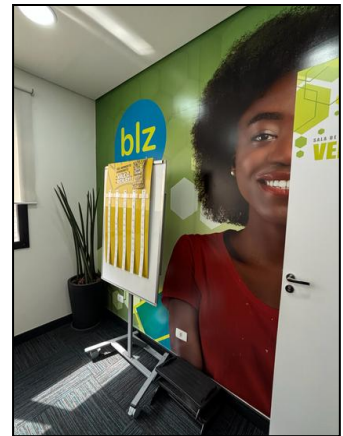
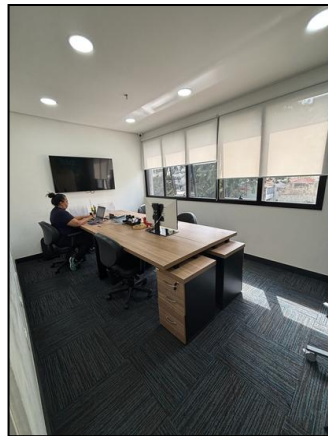
Informa a todos os interessados que habilitações e/ou divergências de crédito protocoladas diretamente nos autos principais não serão analisadas. Os credores deverão promover a distribuição do incidente, à luz dos arts. 13 a 15 da Lei nº 11.101/2005, via sistema EPROC, conforme Resolução nº 963/2025 do Órgão Especial do TJSP.

11. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

11.1. Diligência realizada em 06.05.2025

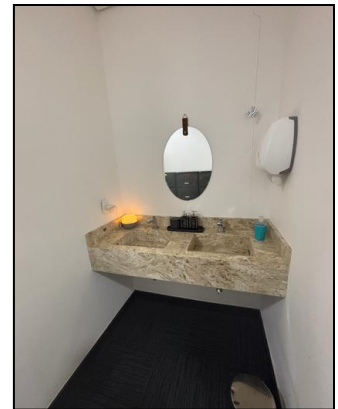
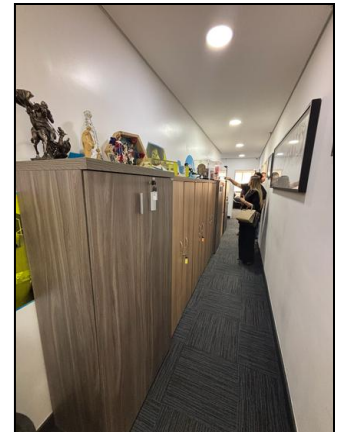
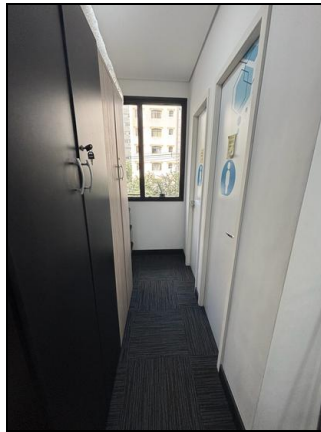
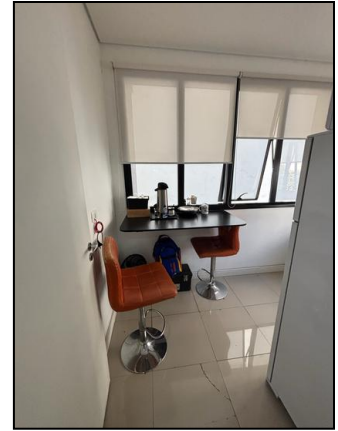
Em 06.05.2025, a equipe desta Auxiliar, acompanhada de seus assistentes técnicos (Rio Branco Consultores) compareceu no endereço da Rua Conselheiro Brotero, nº 860, Santa Cecília, São Paulo – SP, para constatação das atividades do Grupo. Na ocasião, foi recebida pelos sócios das empresas do grupo, Srs. Rodrigo Luiz Clemente e Regiane Marucci, bem como pelo advogado das Recuperandas, Dr. Igor Martins. Verificou que as empresas não se encontram estabelecidas nos endereços constantes de seus registros sociais e, segundo providenciariam a devida alteração social junto aos órgãos oficiais.

No endereço diligenciado, foi constatada a atividade do Grupo, existência de funcionários, móveis de escritório (mesas, cadeiras e armários), equipamentos de informática tudo conforme atestam os registros fotográficos a seguir:



11. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

11.1. Diligência realizada em 06.05.2025

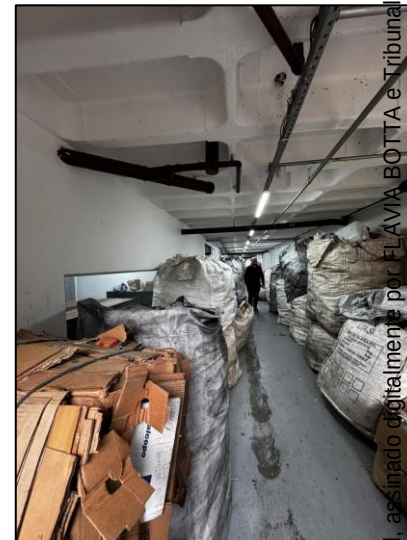


Foi brevemente abordado o histórico das empresas, com explicações a respeito dos ramos de atuação e funcionamento da operação, bem como os principais motivos da crise enfrentada. **O Sr. Rodrigo Clemente destacou que, atualmente, apenas a empresa Blzera é capaz de gerar resultados e que embora** algumas das empresas estejam momentaneamente paralisadas, sem funcionários e/ou faturamento, estas estão inseridas nos planos de reestruturação de todo o Grupo.

11. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

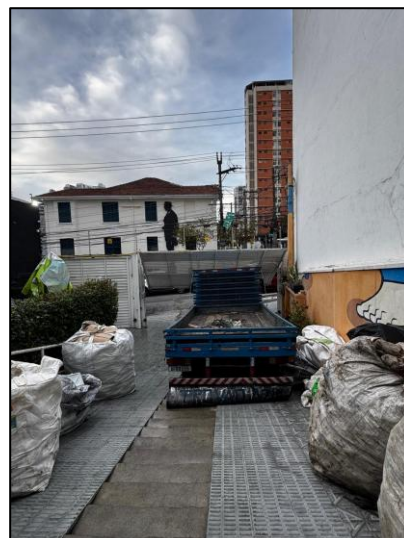
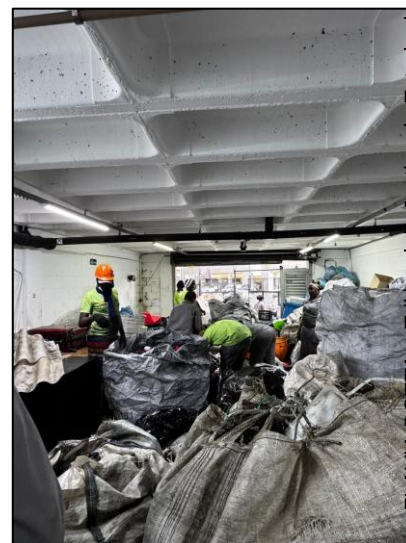
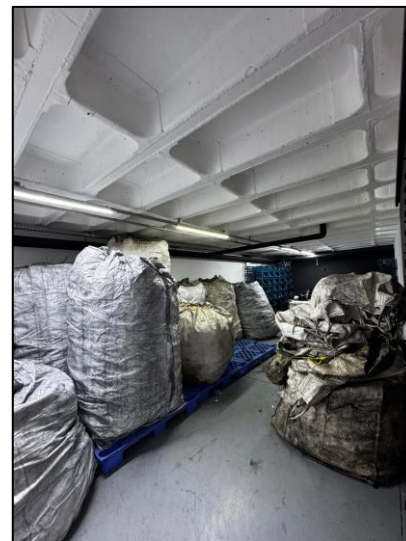
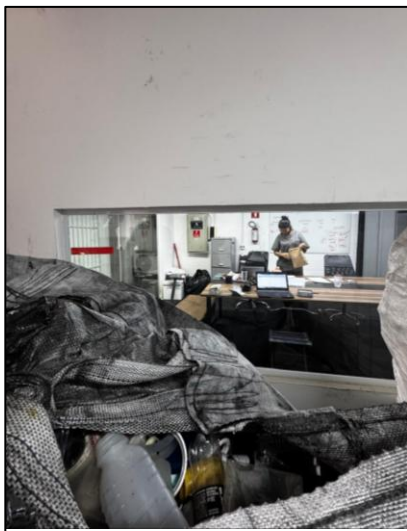
11.2. Diligência realizada em 26.06.2025

Em 26.06.2025, a equipe desta Auxiliar, acompanhada de seus assistentes técnicos (Rio Branco Consultores), compareceu no endereço da Rua Margarida, nº 143, Barra Funda, São Paulo - SP, para constatar e fiscalizar a retomada da atividade da Blzera no local, conforme atestam os registros fotográficos a seguir:



11. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

11.2. Diligência realizada em 26.06.2025



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de março de 2025 a março de 2026, as sociedades JVC Participações Ltda., Marka Promoção de Vendas e Eventos Ltda., Carnívoros Produtos Alimentícios Ltda. e Mercado Jovem Comércio e Representações Ltda. **não apresentaram qualquer movimentação contábil relevante**. Os respectivos Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício permaneceram absolutamente inalterados, sem registro de variações em contas do ativo, passivo ou de resultado. Essa ausência de lançamentos evidencia, do ponto de vista técnico-contábil, a **inatividade operacional**.

Cabe ainda destacar que, em contraste com essas sociedades, a Recuperanda **Blzer Comércio e Gestão de Resíduos Plásticos Ltda.** apresentou demonstrações contábeis com movimentação no período.

Diante da análise das demonstrações contábeis, financeiras e do fluxo de caixa apresentados pela Recuperanda, verifica-se que a operação permanece pressionada por restrições de liquidez e pela manutenção de geração operacional de caixa deficitária, apesar da evolução observada no faturamento e nos resultados operacionais no período analisado.

No comparativo entre fevereiro e março de 2026, a Recuperanda apresentou crescimento da Receita Operacional Bruta, que passou de R\$ 319.825,46 para R\$ 427.611,88, representando incremento de 25,21%. Em consequência, a Receita Operacional Líquida também registrou evolução, saindo de R\$ 308.090,96 para R\$ 381.648,67 no período.

O Resultado Líquido apresentou melhora relevante, passando de lucro de R\$ 265.451,02 em fevereiro para R\$ 348.581,53 em março de 2026, refletindo aumento de aproximadamente 23,85%. Tal desempenho decorre principalmente da expansão do faturamento e da redução proporcional das despesas operacionais, especialmente das despesas administrativas.

Sob o aspecto patrimonial, observa-se evolução positiva do Patrimônio Líquido, que passou de R\$ 1.743.021,09 em fevereiro para R\$ 1.945.342,62 em março de 2026, representando crescimento de 10,40%. A Recuperanda também apresentou redução do Passivo Circulante, que recuou de R\$ 3.062.436,24 para R\$ 2.885.349,02, principalmente em razão da diminuição da rubrica Outras Obrigações.

Contudo, apesar da melhora dos resultados contábeis, permanecem fatores de atenção relevantes quanto à estrutura financeira da Recuperanda. A conta Disponível encerrou março de 2026 com saldo reduzido de apenas R\$ 4.592,99, demonstrando baixa liquidez imediata frente ao volume das obrigações correntes.

Além disso, a estrutura patrimonial permanece excessivamente concentrada na rubrica Outros Créditos, que totalizou R\$ 5.339.894,78 em março de 2026, representando parcela substancial do ativo circulante. Tal concentração reduz a liquidez efetiva da Recuperanda e demanda acompanhamento quanto à realização financeira desses créditos.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA BOTTA e enviado ao PJe em 15/03/2026 às 15:15. Sob o número 15.8025, sob o número WJMJ26412614885. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1054730-61.2025.8.26.0100 e código 2PleIRbc.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que o acompanhamento contínuo da evolução econômica e financeira da Recuperanda permanece indispensável, sobretudo quanto à capacidade de conversão dos resultados contábeis em geração efetiva de caixa, à administração das obrigações de curto prazo e à manutenção da sustentabilidade operacional no curso do presente processo recuperacional.

DOCUMENTAÇÃO NÃO ENTREGUE:

- *Evolução do quadro de Colaboradores de Março-26*
- *Folha de Pagamento referente a Março-26;*
- *Fluxo de Caixa Gerencial – Março-26;*
- *Passivo Fiscal Atualizado Até Março-26*
- *Guia de Recolhimento de impostos*
- *Extratos Bancários de Março-26*
- *Atualização do Relatório DIP de Janeiro a Março-26*
- *Declaração de Responsabilidade sobre Demonstrações Contábeis*

Com relação aos andamentos processuais, na AGC realizada em 18.08.2026 (ata fls. 7.865/7.935), os PRJs foram submetidos à deliberação dos credores de forma individualizada por empresa, em razão do afastamento da consolidação substancial pelo TJSP.

Foram **aprovados** os planos de **Blzera** (fls. 7.761/7.778), **JVMC Participações** (fls. 7.155/7.175) e **Mercado Jovem**. O plano da Mercado Jovem foi aprovado com os ajustes debatidos durante o conclave, e sua versão final foi juntada às fls. 7.826/7.864. Nessas três empresas, os credores rejeitaram a instalação de Comitê de Credores.

Por outro lado, foram **rejeitados** os planos das seguintes empresas:

- **Carnívoros** (fls. 7.241/7.261): a Classe III rejeitou o plano por 99,12% do crédito presente.
- **Marka** (fls. 7.176/7.196): o plano foi rejeitado nas Classes I e III.
- **TM Lab** (fls. 7.220/7.240): o plano foi rejeitado nas Classes I e III.

Esta Auxiliar submeteu os resultados ao Juízo para o controle de legalidade dos planos aprovados e para as providências cabíveis quanto aos rejeitados.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição desde Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários e reiteramos que está à disposição de todos os interessados através do endereço eletrônico específico (rj.grupojvmc@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o website (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde será possível acessar informações atualizadas, consultar as principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados relatórios mensais de atividades da Recuperanda.



GATEKEEPER
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

RIO BRANCO
CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br